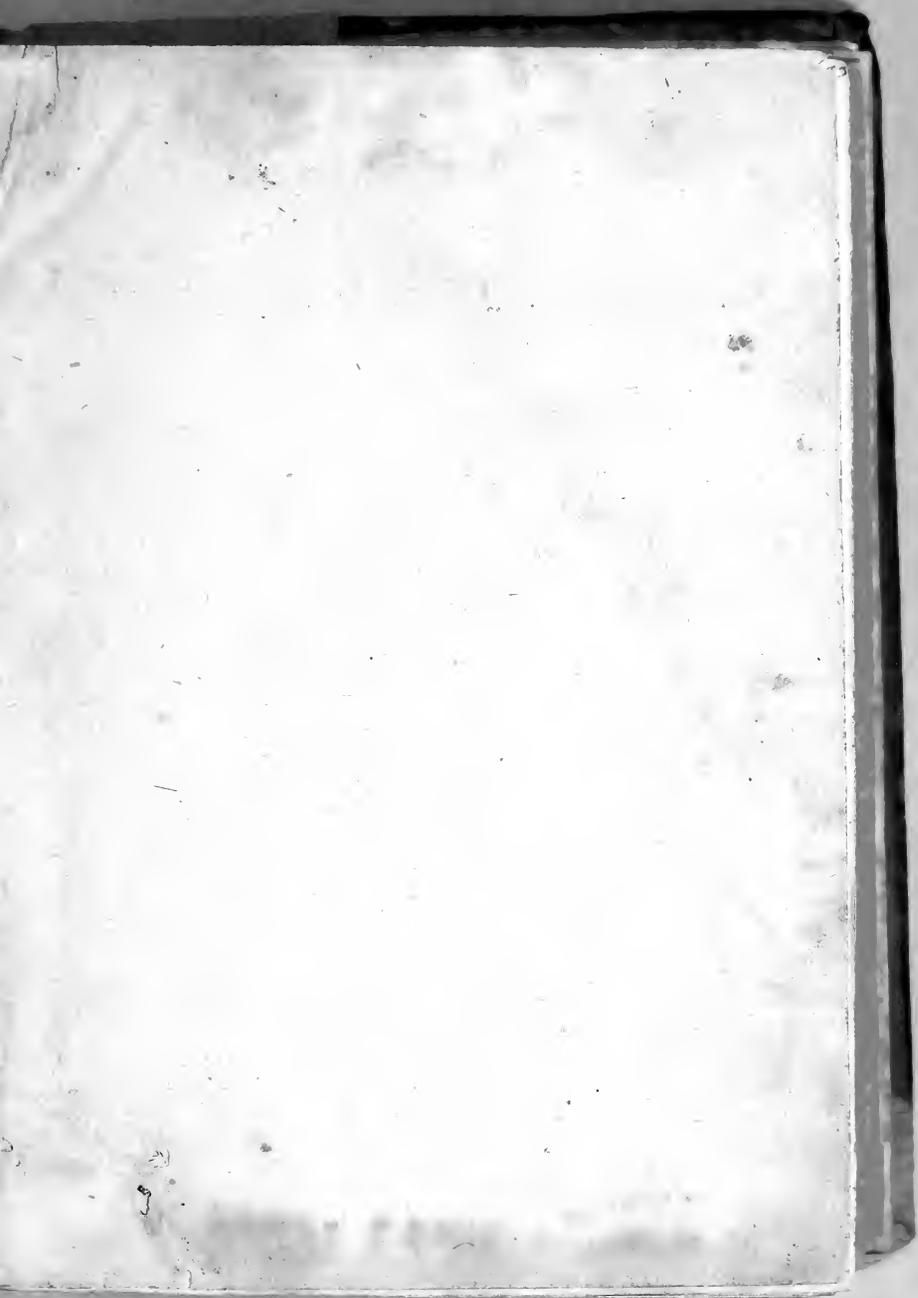


John Carter Brown  
Library  
Brown University



68-340  
R. B. Vassalho  
2-25-68

# V

*Vasallos* **O**S vassallos que pelo feu Rey dispendem cõ liberalidade o que tem, & o que não tem, nam são povo, mas nobreza, n. 166. p. 165.

*Vencedor.* O primeiro documento que se dà ao vencedor prudente, he tomar bem as medidas ao Paiz vencido, n. 17. p. 15.

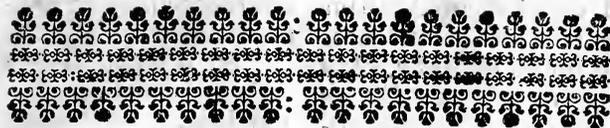
*Vitoria.* Varias razoens

porque se deve temer a vitoria, n. 15. p. 13. As vitorias vistas sem os olhos na roda da fortuna, enfoberbecem; com os olhos nella humilhaõ: aos vencidos causaõ esperança, & aos vencedores temor, n. 16. p. 14.

*União.* He mayor a união com que Deos està unido ao homem no Superior; do que aquella, com que està unido ao homem em Christo, n. 301. p. 273.

# FINIS.





# SERMAM

*Do felicissimo nascimento*

Da Serenissima Infanta

TERESA FRANCISCA  
JOSEPHA.

*Genuit filios, & filias.* Gen. 5.8.

§. I



Sta he a vez primeira, que em toda a Escritura sagrada se lê o nome de filha. Este nome acrescentado à gloriosa descendência dos nossos Augustissimos Monarchas no felicissimo, & desejado nascimento da nova, & Serenissima Infanta Teresa

Francisca Josepha, he a votiva solemnidade de acção de graças, em que as vem render ao Soberano Author do ser, & da vida, com tam universal, luzido, & festivo concurso toda a Corte Ecclesiastica, & politica da nossa Metropoli.

Falla o Texto, que propuz, do pay, & geração de todos os homens.

A E

E diz, q̄ depois de Adam gerar a Seth, gerou filhos, & filhas: *Postquam Adam genuit Seth, genuit filios, & filias.* Breve narração para tam grande assumpto! Nesta brevidade porèm temos reduzida a compêndio toda a historia do nosso caso, do nosso tempo, & dos nossos Principes. Seth quer dizer o Substituto; porque quando naceo, disse Eva: *Posuit mihi Deus semen aliud pro Abel, quem occidit Cain.* Agora me substituiu Deos neste filho o meu Abel, q̄ me roubou a morte. Pois se este filho era substituto de Abel, porque lhe chamastes Seth? Se Deos vos substituiu nelle o filho, também vós haviéis de substituir nelle o nome, & chamarlhe Abel. Assim o fez alta, & discretamente aquelle real, & soberano juizo, que em tudo emenda os erros de Eva. Chamava-se João o primeiro primogenito; que me levou a morte: pois chamou-se também João o segun-

do primogenito, que muitos annos viva.

He o nosso Principe Seth, mas com o nome emendado, & substituído. Depois de Seth não parou alli a geração. Continua o Texto, dizendo, que naceo ao mesmo pay não só hum filho, mas filhos: *Genuit filios.* Assim se seguiu huma apos outra a successão dos nossos dous bellissimos Infantes, que já naquella idade temos com eleição de estado: o Infante Dom Francisco no Habito de Cavalleiro de Malta Graõ Prior do Crato; o Infante Dõ Antonio, com a roupeta, & barrete da Companhia de Jesv. Atè aqui os filhos: *Genuit filios.* E agora que falta, ou que faltava? Faltava para coroa deste fermosissimo corpo huma filha: mas não faltou. Pedia ao desejo, prometia a a esperança, & finalmente a trouxe, & deo o Ceo, *Et filias.*

Esta he a sustancia do thema, tam breve, que nam

da Serenissima Infanta.

3

nam contém mais q̄ duas palavras. A materia ainda he mais breve; porque se reduz toda a hum ponto, que he o de nacer. Mas a pessoa que nace he tam grande, que para o discurso não sahira do ponto, & do thema, necessito de muita graça.

*Ave Maria.*

§. II.

*Genuit filios, & filias.*

**N**Am ha cousa neste mundo mais alegre para os pays, q̄ o nascimento dos filhos, se são filhos. Este he o character da alegria. Jeremias: *Natus est tibi puer masculus, & quasi gaudio letificavit eum.* Isaias: *Antequã parturiret, peperit: antequã veniret partus ejus, peperit masculum.* São Joã no Apocalypse: *Cruciabatur ut pariat, & peperit filium masculum, qui regnaturus erat super omnes gentes.* Atẽ os Anjos, se o nascimento he de filho varão, folgaõ de o annun-

ciar, & ganhar as alviças: assim annunciãram a Sara o nascimento de Isaac, assim a Manue o nascimento de Samsã, assim a Zacharias o nascimento do mayor dos nados. Mas se o nascimento he de filha, os Oraculos nam respondem, os Profetas emmudecem, & atẽ as Escrituras não fallaõ. Em summa, que no conceito geral do mundo, não está bem avaliado o nascimento de filha, & parece que com razaõ. Fallo confiadamente; porque bem sabem os ouvintes, que he artificio nosso affear a difficuldade, para a fazer mais fermosa a soluçã.

A familia mais abençoada de Deos com toda a mãõ de sua Omnipotẽcia aberta, abençoada em Abraham, abençoada em Isaac, & abençoada em Jacob, foy a deste grande homem, que lutando com o mesmo Deos, sahio vencedor da luta. Teve Jacob doze filhos, & hum só filha, & sendo tam  
A ij igual,

Jerem.  
20.15.

Isai. 66.  
8.

Apoc.  
12.3.5

igual, ou sem igual a fortuna dos filhos, que todos doze foraõ Patriarchas de outros tantos, & numerosos Tribus, bastou a filha, sendo huma só, (& sem culpa) para cobrir de luto as cans do pay, para tingir de sangue as mãos dos irmãos, & para pôr a risco de se perder, & perecer em hum só dia toda a familia, sem ficar della mais que a triste memoria. Ainda foy mais lastimoso o caso de Jepte. Tinha só huma filha unica, & sendo ella tam obediente a feu pay, que voluntariamente se lhe offereceo ao sacrificio; foy elle tam pouco ditoso em lograr esta immortal façanha da filha, que com suas proprias mãos, & sem remedio, lhe tirou a vida.

E poderá haver exemplos em contrario, que desfiação estes? Basta hũ nam só para desfazer, & anichilar effes, mas quantos faõ possiveis. Naõ tinha bem acabado de nacer o mundo, quando

(quem tal imaginára!) estava já perdido, & destruido. E desta tam subita, tam universal, & tam immensa ruina foy por ventura causa alguma filha? Naõ: antes he caso notavel, posto que nam notado, que a causadora de tantos males nam fosse filha. E podia naõ ser filha? Sim; porque Eva nam teve pay, nem mãy. E foy tal a má fortuna desta nam filha, que bastou ella só para destruir o mundo. Pelo contrario Joachim, & Anna tiveraõ hũa filha, a qual entrou no mesmo mundo dorada de tanta graça, que ella por fer filha, & a titulo de filha, o restaurou. Nam he o pensamento meu, senaõ de toda a Igreja: *Benedicta filia tu à Domino, quia per te fructum vitæ communicavimus.* Cantava a Igreja os louvores da Mãy de Deos, & celebrado entre todos a gloria de Restauradora do mundo, nam a attribue ao poder de Mãy, senaõ à benção de filha: *Be-*

da Serenissima Infanta.

5

*Benedicta filia tu à Domino.* Quanto vay de Maria a Eva; tanto vay de filha a não filha: nam filha para destruir, filha para restaurar.

Outro exemplo da mesma Senhora. Profetizalhe seu pay David, que será Rainha: *Astitit Regina à dextris tuis.* Profetizalhe, que sahirá da sua patria, & da casa de seu pay: *Obliviscere populum tuum, & domum patris tui.*

Profetizalhe, & declarelhe, que o Esposo he o adorado de todo o mundo: *Concupiscet Rex decorem tuum: quoniam ipse est Dominus Deus tuus, & adorabunt eum:* & tudo isto de baixo de que nome? Nam de Rainha, nem de esposa, senão de filha: *Audi filia, & vide.* Segue-se: *Et inclina aurem tuam:* palavras em que se encerra o encarecimento dos mais elevados, & sublimes espiritos, que no heroico de huma filha se podem admirar. Tal filha, & tam filha, que sendo as vodas

profetizadas não menos que do mesmo Deos, & pretendidas por elle, ella nem lhe deo ouvidos, nem admittio no pensamento a menor inclinação a aceitar tam soberano estado; senão quando? depois de seu pay lhe mandar que ouvisse, & se inclinasse: *Et inclina aurē tuam.* Busquem agora os pays em algum filho semelhante finenza.

§. III.

**L** Impa assim do engano do vulgo, & franqueada a estrada ao nosso thema, vejamos quam sabiamēte o interpreta nas circumstancias de seu felicissimo nascimento a nova, & suspirada filha, que só faltava à Casa Real para ultima enveja do mundo, & satisfaçam tambem ultima de toda a Monarchia: *Genuit filios, & filias.*

A primeira cousa que observão estas palavras, he que primeiro poem os filhos, & depois as filhas.

Esta mesma foy a disposição, & ordem que guardou a natureza, ou a graça no succellivo nacimiento dos nossos Principes. Primeiro os filhos, & os irmãos, depois a irmã, & a filha. Se Sua Alteza, que Deos nos deo, & elle nos guarde, tivera em feu arbitrio a opporrtunidade de nacer, não o pudera fazer com mayor discrição, nem mais a tempo. Só o Senhor dos tempos pôde tomar as medidas a estas conjuncturas, ou a quem elle tratar como a feu proprio filho. Naceo o Filho de Deos neste mundo, & diz S. Paulo, que appareceo nelle, quando chegou a opporrtunidade do tempo: *At ubi venit plenitudo temporis*. E qual foy a opporrtunidade do tempo? Tardar o mesmo tempo, crecerem na tardança os desejos, & nacer o Filho desejado, & desejado de todos: *Veniet desideratus cunctis gentibus*. Se a nossa Infanta nacera quando o nosso Principe, não havia

de ser tam applaudido o feu nacimiento. Se quando naceo o Infante Dom Francisco, ainda havia de ter a alegria sua mistura de receyo. Mas depois de estabelecida, & confirmada com tantos fiadores a successão, veyo desejada dos pays, veyo desejada dos irmãos, desejada do Reyno, & tambem recebida, applaudida, & festejada de todos, como de todos desejada. Veyo tão to a tempo, que não podia tardar mais, nem apressarse menos. Já a natureza tinha copiado a El Rey, que Deos guarde, em tres retratos; & não era razão que faltasse à Rainha nossa Senhora o feu dêtro do mesmo quadro. Nos tres via-se, & revia-se o pay; a mãy tambem se revia, mas não se podia ver, porque faltava nelles (sem ser falta) aquella tam singular, & prezada differença, que só a mesma natureza poz nas mãys, & as mãys só podem retratar nas filhas.

Quan-

Galat. 4.  
4.

Agg. 2.  
3.

Stat.  
Syl. 2.

Quando Estacio disse , *Multum de patre decoris , plus de matre feras* , nem soube adular como cortezaõ , nem desejar , como discreto. No homem a gentileza , que passa a ser fermosura , he deformidade ; por isso nos filhos se ha de ver a gentileza dos pays , & nas filhas a fermosura das mãys. E para retratar a proporçaõ , & armonia desta imagem , q̃ em seu original foy divina , & na copia em que estamos he mais que humana , como tanta jurisdicãõ tenha nella o tempo , não podia vir mais a tempo , nem mais em seu lugar a discretissima Menina. Finalmente a razãõ do mesmo tempo , & do mesmo lugar , que elegeo para vir , se eu me não engano , toda consiste nesta disjunctiva. Veyo depois , & deixou entrar d'antes os tres irmãos , ou reverente como menor ; para lhe fazer cortezia , ou respeitosa como dama , para que lhe fizessem Corte : já

dous o podem sustentar assim com a espada. E para estas cavallarias domesticas do gosto dos pays , não bastão sóos filhos , se faltarem as filhas : *Filios , & filias*.

§. IV.

**P**Assando ao sólido das côsideraçõens de estado para a satisfacãõ do gosto , & amor paterno , & materno , tanto importava , q̃ o felicissimo nacimiento , que celebramos , fosse de filho , como de filha ; porque nos olhos do amor os meninos tambem saõ meninas. Mas para a conferençaõ , & augmento da Casa Real , & da Coroa , he necessaria a inseparavel uniãõ de ambos os sexos , como o pede , & demonstra o thema. Não só filhos sem filhas , nem só filhas sem filhos , mas filhos , & filhas na mesma geraçãõ : *Genuit filios , & filias*.

Neste privilegio da natureza , ou nesta graça de Author de ambas , se correspõdem maravilho-

famente as duas gerações fuceffivas , a do Senhor Rey Dom Joaõ o Quarto, que Deos tem , de gloriofa memoria , & a del Rey noffo Senhor Dom Pedro Segundo , que o mefmo Deos nos guarde por muitos mais annos. A geração del Rey Dõ Joaõ multiplicada em filhos , & filhas : a geração del Rey Dom Pedro até agora fecunda só de filhos , & já por esta nova merce de Deos , fecunda de filhos, & filha. E para que vejamos quanto devemos ao mefmo Deos por esta filha , & feu feliciffimo nascimento , ouçamos com affombro , quam perigofa he a confervação dos Reynos, & do mundo , onde falta a uniaõ destes dous sexos. Desdo principio do mundo , como largamente defcreve S. Agostinho nos livros de *Civitate Dei*, dividia-fe todo o genero humano em duas geraçoens : pela via, & defcendencia de Seth huma , outra pela de Cain. Os de

Seth chamavaõse propriamente filhos de Deos ; & os de Cain com a mefma propriedade filhos dos homens ; & pelos mefmos nomes os distingue o Texto fagrado , quando diz : *Videntes filij Dei filias hominum*. Continuãram muitos annos, havendo de ambas as partes filhos , & filhas , até que finalmente prevalecendo a malicia contra a natureza , na geração dos filhos de Deos só nacião filhos, & na geração dos filhos dos homens só filhas, de que dão a cauza , ainda natural , graves Authores. Mas em que vierão a parar estas duas fataes gerações , hũa só com filhos , outra só có filhas ? Por ventura na perdição de algum Reyno ? He nada. Na perdição de muitos Reynos ? He pouco. Na perdição de toda a Europa, de toda a Africa , ou de toda a Asia ? Não basta. O que fe feguiu desta differença (foffe natural, ou castigo) foy a perdição, destruição,

ção, & affolação universal de todo o mundo, affogado, & sepultado na inundaçáo do diluvio.

E teve toda esta universal ruína, & perdição algũ remedio? Mayor maravilha. Reduzidas ambas as gerações a huma só geração, que foy a de Noé, este só homem com tres filhos, & tres filhas metidos em huma arca, & nadando por cima do diluvio, tirárão do fundo delle, & salvárão o mundo. Desbarquemnos nós agora não nos montes de Armenia, senão nas ribeiras do Tejo, & em Portugal restaurado depois de perdido, & saibamos quem o restaurou. Hum filho del Rey Dom João, ajudado, & favorecido de huma filha do mesmo Rey. He observação acreditada entre os Historiadores, que quando na roda da fortuna fechão os Reynos o circulo da sua duração, costumão muitas vezes, acabar debaixo do mesmo nome q̃ lhe deo principio. Assim

começou o Imperio de Constantino em hũ Constantino, & acabou em outro Constantino: & assim dizem tambem os nossos Chronistas, começou o Reyno de Portugal em hũ Henrique o Conde, & acabou em outro Henrique o Cardeal. Mas enganãose duas vezes; a primeira, que o Reyno de Portugal não começou no Conde Dom Hêrique, senão em seu filho El Rey Dom Affonso o Primeiro; a segunda, que não a fortuna, senão a providencia, que Deos tem do nosso Reyno, he que elle acabe a roda da sua duração debaixo do nome que o começou, senão que se acaso se perdeo, debaixo do mesmo nome se restaure. Assim se fechou a roda da sua fundação, & restauração debaixo do mesmo nome de Affonso: El Rey Dom Affonso o Primeiro, que o fundou; & o invicto Rey Dom Affonso Sexto, que o repoz outra vez, & restituo à sua inteira,

teira, & pacifica liberdade. Isto quanto ao filho del Rey Dom Joaõ : *Genuit filios.*

## §. V.

Q uanto à filha do mesmo Rey, & filhas, he ponto que requer mayor prefação. Restituição Deos a seu antigo, & felicissimo estado aquelle famoso Rey dos Idumeos, exemplo de ambas as fortunas, Job, & diz o Texto sagrado, q̃ entre os outros bens, ou sobre todos elles, lhe forão tambem restituídos os filhos, & as filhas, quasi pelas nossas mesmas palavras : *Et fuerunt ei septem filij, & tres filie.* Mas para a conservação, & firmeza das felicidades antigas, que Job tinha experimentado tam inconstantes, parece que era mais conveniente serem todos filhos varoens, que cingissem a espada, & abraçassem o escudo. Pois porque lhe dá Deos a Job nesta universal re-

Job. 42.  
13.

stituição tambem filhas? Origenes, que ordinariamente he allegorico, neste caso quiz ser politico, & fallou sabiamente : *Ob hoc & filios, & filias dedit illi Deus : sic enim desiderant omnium mentes.* Deo ao Rey Job filhos, & filhas, diz Origenes; porq̃ assim o desejaõ todos os Principes bem entendidos. E porque, outra vez, o entendem assim? Vay a razão de hum barrete Theologo, quala não dera mais cabal o texto dos Politicos Tacito : *Sic enim & filias dant foras, & filij intus accipiunt uxores : & per hoc & extrinsecus habent cognitionem, & intrinsecus hereditatem.* Os Reynos, & os Imperios conservaõ-se, & sustentaõ-se em duas raizes : das portas a dêtro com a successão dos Reys naturaes; das portas a fóra com a confederação dos Reys estrangeiros. Pois por isso dá Deos àquelle Rey tam favorecido seu, filhos, & mais filhas : os filhos, para

para q̃ não faltassem Reys ao Reyno proprio ; & as filhas , para que pudesse dar Rainhas aos Reynos estranhos: os filhos, para que por meyo da successão se conservasse o dominio dos vassallos ; as filhas, para que por meyo dos casamentos se conservasse a amizade dos aliados. Como nenhum Reyno se pôde conservar sem Reys amigos , & sem Reys herdeiros , nos filhos lhe deo os herdeiros , & nas filhas lhe deo os amigos.

Assim deo Portugal ao Serenissimo Carlos Rey da Grã Bretanha a Serenissima Infanta D. Catharina , além de outros grandes motivos, para que com a união destas Reaes vodas, Portugal posto então em campanha na terra , & no mar, & o poderoso , & bellicofo Reyno , & naçam Ingleza se dessem tambem as mãos, como deraõ forte, & felizmente nas ultimas batalhas ; & com a mediação de Embaixadores tambem Inglezes , af-

sim na vitoria , como na paz tivesse tanta parte El Rey Affoso , como a Rainha Catharina, & tanta a Rainha Catharina , como El Rey Affonso. E se neste caso , com nova consonancia , & armonia das cousas, das pessoas , & dos mesmos nomes, se neste caso, digo, hum Affonso recuperou o direito de outro Affonso , tambem huma Catharina recuperou o de outra Catharina.

Quando El Rey Dom Philippe Segudo naquelle catastrophe universal da nossa Monarchia , veyo a Portugal tomar posse della, & unilla à sua , ouvindo Sermão na Igreja da Companhia de Jesu de Evora em dia de S. Philippe, & Santiago, o Prégador tomou o thema do Evangelho , & sem que a presenca da Magestade lhe impedisse a confiança, como se fallasse com o Rey por seu proprio nome, disse : *Philippe, qui videt me, videt & Patrem meum.* <sup>Joan. 14. 9.</sup> Philippe , quem me vê a mim,

mim, vê a meu pay. As palavras são de Christo, mas a allusão feria o direito da representação, que estava vivo, mas violentado na Serenissima pessoa da Senhora D. Catharina (nome sempre fatal, & propicio a nosso remedio) Duqueza então de Bragãça. Philippe como varão (estando ambos no mesmo grao) dizia, q̄ preferia a Catharina como mulher; & Catharina, posto que mulher, como filha do Infante D. Duarte, dizia que preferia a Philippe. E assim era; porque sendo Dom Duarte, & a Emperatriz D. Isabel irmãos: Philippe, posto q̄ varão, representava a Emperatriz, que era mulher; & Catharina, posto que mulher, representava ao Infante, que era varão. Na tragicomedia destas duas representações prevalecco então a de Philippe, porque pleiteou armada; mas quando chegou o tempo decretado por Deos, levantando-

se defarmada a razão, sentenciárão as armas por Catharina. E assim como na restauração do Reyno concorrêrão dous Affonfos, o Primeiro como o direito como fundador, & o Sexto com a posse, como successor; assim concorrêrão tambem duas Catharinas: Catharina Duqueza de Bragãça sustentando o direito; & Catharina Rainha da Grã Bretanha introduzindo a posse. Tal foy hum dos filhos, & tal huma das filhas do mesmo pay: *Genuit filios, & filias.*

## §. VI.

**M**As quem differa então o que hoje vemos, ou o que vio Lisboa no grande dia da Encarnação deste felice anno? Todas aquellas guerras convertidas em paz, todas aquellas demandas desfeitas em amizade, & concordia, & todo aquelle sangue herdado dos mesmos avós, & derramado na mesma patria,

tria, vivo outra vez, & restituido às suas veas naturaes. Estas são as felicidades, que trouxe consigo o felicissimo nascimento da nossa recém nacida Infanta, por isso tão festejado.

Era a primeira hora da tarde na vigilia de São Mathias, quando derão signal as torres, como sentinellas mais visinhas ao Ceo, do felicissimo parto. Os repiques quebravão os bronzes, as salvas cõ os trovøens da artelharía, as trombetas, caxas, & atabales, os vivas, & applausos publicos tudo erão batarias de alvoroço, & gofo, que os ouvidos davão aos coraçøens. As lagrimas de alegria competião com os risos da Aurora; os parabens com as alleluias, as galas com a Primavera, as luminarias cõ as Estrellas; & quando El Rey, que Deos guarde, pelo nascimento desta filha fez que ardesse Palacio em mil & seisçetas tochas, bem mostrou Dom Pedro Segundo, que não só era

herdeiro da Coroa, senão tambem do amor do primeiro.

Isto fazia Lisboa; mas que fazia em Lisboa Madrid, & Vienna de Austria? Em ambas estas grandes Cortes as duas supremas Cabeças da Auguia Imperial, & Austriaca, a Cefarea, & a Catholica, festejavão por fé, & de longe, o mesmo nascimento. A Catholica em El Rey Carlos Segundo, cuja vida Deos guarde por muitos, & felices annos, como Padrião; & a Cefarea na Emperatriz Leonor Magdalena, que os mesmos annos logre tam excelsa dignidade, como Madrinha. Destas duas Magestades, pela via materna mais proxima, como de irmãs, & pela paterna mais remota, como de primos, he Real, & Imperial sobrinha a nossa tambem nacida Infanta. Mas o amor, o agrado, a estimação, & os soberanos applausos cõ que depois de regenerada pela sagrada  
fonte

fonte do baptismo, huma, & outra Magestade accitárão, & recebêrão o novo, & sobrenatural parentesco, contrahido cõ sua Alteza, quem os poderà exprimir? E porque a expressãõ destes affectos se não podia comprehender de longe; ao perto, & para os olhos do mundo a cõmetêrão toda à representação de seus Embaxadores, ou fallando mais ao certo, à Excellentissima Pessoa do magnifico Marquez de Castel dos Rios, Embaixador extraordinario, unico, & duplicado de ambas as Magestades.

Antes que passe adiante, o concurso do dia, & do mysterio me não permittem deixar em silencio o admiravel conselho desta duplicada eleição. O Embaixador, que no dia da Encarnação trouxe a embaixada do Ceo a Nazareth, diz o Euangelista S. Lucas, que foy enviado por Deos: *Missus est Angelus Gabriel à Deo*. Mas como em Deos ha Deos

Padre, Deos Filho, & Deos Espirito Santo; em que Pessoa destas fallou o Anjo, que foy Embaixador? Fallou na Pessoa do Pay! *Virtus Altissimi obūbrabit tibi*; & fallou na Pessoa do Espirito Santo: *Spiritus Sanctus superueniet in te*. Ao meu ponto agora, & vejamos como as Deidades da terra imitárão neste caso, a do Ceo. Assim como a Magestade do Padre, & a Magestade do Espirito Santo unirão, & duplicárão as suas embaixadas em hum só Embaixador, que isso quer dizer, *Angelus*; assim as duas Magestades de Espanha, & Alemanha unirão, & duplicárão as suas em hum só Embaixador, & o mesmo cõ extraordinaria authoridade, & poderes de ambas. E para mayor energia, & elegancia da semelhança, vejaõse os motivos do Ceo, & da terra. O motivo da embaixada do Ceo foy para annunciar o nascimento de Filho:

*Quod*

LUC. I.  
35.

*Quod nascetur ex te, vocabitur Filius Dei: & o motivo da embaixada dá terra, prevenir, assistir, & festejar o nascimento de filha: Et filias.*

§. VII.

**N**As demonstraçoens de magnificencia, grandeza, riqueza, & real ostentação de duplicados, & multiplicados triunfos, que puderão competir cõ os Romanos, não só desempenhou a magnificencia do duplicado Embaixador a cõ nissão de Suas Magestades, mas excedeo a expectação das nossas. Isto he o que cá trouxerão os eccos da fama, mas ainda que ella toda seja ouvidos, & linguas: *Totidem ora sonant, tot porrigit aures*; o que eu considero he, o que ella nem lá pode ouvir, nem cá dizer. Na principal função da embaixada, quando o Excelentissimo Substituto dos Padrinhos estêdeo a mão para aceitar em seu nome

a filha, ou afilhada, o que em frase Castelhana se chama, Sacar de pila, então dandolhe o parabem do novo, & sobrenatural estado, a pode saudar com as palavras do Anjo, & dizer com toda a verdade: *Ave gratia plena*. E a Real Menina assim chea de graça, se pudeffe responder, & fallar, que diria? Não ha duvida que daria muitas graças ao Marquez Embaixador pela liberalidade, & grandeza, com que desde o dia de seu nascimento até aquelle, com tam extraordinarias demonstraçoens tinha assistido, & festejado sua vinda à luz do mundo, & muito particularmête pelo affecto alheyo de toda a estranheza, & tão Portuguez sem o ser, com que tudo tinha obrado. Até aqui diria o agradecimento natural, que nasce com os animos Reaes antes do uso de toda a outra razão. Mas eu ferey o interprete, ou commetador do seu

seu silencio, sem me fahir do dia, nem do mysterio. Elegeo Deos para a embaixada do altissimo mysterio da Encarnação ao Anjo Gabriel, & do mesmo nome Gabriel parece se argue, q̄ devéra não ser Anjo. Gabriel, como declarou o Concilio Ephesino, significa *Deus homo*. Pois se Deos se vinha fazer homem, & não Anjo; homem, & não Anjo parece que devia ser o Embaixador. Podia trazer a embaixada Adam, pois elle deo o motivo a Deos se fazer homem; podia vir por Embaixador Abraham, ou David, pois elles erão os pays de que vinha ser filho. Podia ser com mayor energia q̄ todos, o Profeta Isaias, & abrindo o seu livro, mostrar à Senhora o famoso Oraculo: *Ecce Virgo concipiet, & pariet Filium, & vocabitur nomen ejus Emmanuel.* : & annunciar à mesma Virgem, que ella era a venturosa alli profetizada. Pois se tantas có-

veniencias havia para ser o Embaixador não Anjo, senão homem: porque foy Anjo? Porque era Embaixador do mysterio da Encarnação. O mysterio da Encarnação era muito suspeito no Ceo, porque revelado por Deos a Lucifer, que se havia de fazer homem, & não Anjo; (o que depois ponderou S. Paulo: *Nusquam Angelos apprehendit, sed semen Abrahæ apprehendit.*) esta desconfiança, & como desprezo foy a occasião das batalhas do Ceo, & de se perderem tantos Principes de todas as Hierarchias, & de estarem ainda vagas tãtas cadeiras. Pois para que conste ao mundo que já todas essas occasiões de desgosto, & discórdia se acabarão, & qualquer outra memoria, ou suspeita de menos sincero, & verdadeiro amor estão totalmente mortas nos coraçãoes, & sepultadas no esquecimento, venha por Embaixador hum Anjo das mayores

Hic-

Hierarchias, & mais empenhado nellas, o qual celebre, festeje, & assista, & effizamente concorra para o mesmo mysterio da união de Deos com os homens, que causou a defunião dos Anjos cõ Deos. De maneira que o mayor realce da embaixada da Encarnação foy não ter o Embaixador carne, nem sangue. Se fora homem, obrára sem louvor, como interessado, & sem merecimento, como devido: mas sendo Anjo, & de estranha natureza, o não ser homẽ lhe acreditava a verdade; & só obrar como se o fora, lhe qualificava a fineza.

§. VIII.

Isto he o que quiz dizer ao seu Vice-Padrinho, & Madrinha o agrado de silencio da nossa discretissima Menina, fahindo da matricula da graça, & ficando a sua rubricada nos gloriosos nomes, que dissemos. Quan-

do estes excedem o numero de dous, o primeiro, & o segundo distinguem, & determinão a pessoa; & esta precedencia tem ao terceiro nome ( que deixo, & venero ) o de Teresa, & Francisca: & como hum he de Santo, outro de Santa, elles nos tornão por outro modo a lèbrar o *Gemit filios, & filias*. Hia sem duvida o naciẽto da nossa Infanta fazendose cõ terra aos 3. de Março, primeiro da Novena do seu Santo Xavier; mas porque he graça, & particular providencia, o que notou Isaias: *Antequam parturiret, peperit*: anticipandose o felicissimo parto ( outra novena pontualmente ) sahio a luz na vigilia, como dissemos, de São Mathias, substituin-do hum Apostolo a outro Apostolo, como hum irmão a outro, Seth a Abel. Mas supposto que naceo debaixo do predominio, & influencia de huma das doze Estrellas, de que se coroa a Igreja: *In capite*  
B *ejus*

Apoç.  
32.1.

*ejus corona Stellarum duodecim*, que são os doze Apóstolos: qual seria a providencia porque havendo de ser Apóstolo, não foy dos da primeira eleição, senão da segunda? Os Apóstolos da primeira eleição são os que Christo Senhor nosso elegeo por sua propria pessoa, como aos doze na terra, & a São Paulo decendo do Ceo: os da segunda eleição são os que elege o Summo Pontífice, & a Igreja: & assim foy S. Mathias eleito por São Pedro, & pela Igreja de Jerusalem; & por semelhante modo S. Francisco Xavier nomeado pelo Summo Pontífice Apóstolo do Oriente, & antes disso pela Igreja de Lisboa absolutamente Apóstolo, dõde se derivou o mesmo nome, ganhado por elle, a todos os filhos de Santo Ignacio, chamados em Portugal Apóstolos.

E poderey eu sobre este fundamento applicar ao nosso Santo Patriarcha

o *Genuit filios, & filias* do nosso thema? Parece que não: porque Santo Ignacio só instituiu Religião de Religiosos, & não de Religiosas. Mas he necessario distinguir. Hum cousa he o Instituto, outra o Espirito: no Instituto não tem Santo Ignacio filhas, senão filhos sómente; no Espirito tem filhos, & filhas: *Genuit filios, & filias*. Por final que nos douos nomes da nossa duas vezes bem sadada Infancia se unirão não a caso, senão com especial providência, o Primogenito dos filhos em S. Francisco Xavier, & a Primogenita das filhas na Santa Madre Tereza. O primeiro nam he necessario que eu o prove: o segundo repete muitas vezes em seus admiraveis livros a Santa Madre. E he esta filiação, & irmandade de Espirito tam publica no mundo, que chamando em Castella por equivocação aos Padres da Companhia Theatinos, aos Religiosos de Santa Te-

Teresa pela differença da cor do habito , chamão Theatinos brancos.

§. IX.

**R**Enacida pois Sua Alteza como Teresa, & como Francisca debaixo deste signo de Geminis; q̄ lhe posso eu pronosticar, ou desejar mais que huma felicidade em que estejam juntas todas? Posso mais? Não. Epóde haver hũa felicidade a que estejam resumidas todas as felicidades? Sim. Se for hum privilegio de Deos assinado em branco de conceder tudo o que lhe pedirem. E este privilegio trouxe a nossa Infanta da pia debaixo dos nomes de Teresa Francisca, por serem dous, & conformes, & Santos. No capitulo dezoito de Sam Matheus promette Christo Senhor nosso, que seu Padre dará tudo o que lhe pedirem debaixo de tres condiçoens: primeira, q̄ quem pedir não ha de ser

huma só pessoa, senão duas: segunda, que haõ de ser conformes, & não differentes no que pedirem: terceira, que hão de ser Santas. Vay o Texto:

*Si duo ex vobis consenserint* Matth. 18.19.  
*super terram, de omni re quacumque petierint, fiet illis à Patre meo, qui in caelis est.* Que haja de conceder Deos por este privilegio tudo o que lhe pedirem, as mesmas palavras o dizem sem excepção alguma: *De omni re, quacumque petierint, fiet illis.* Que não haja de ser huma só pessoa, a que pedir, senão duas: *Si duo.* Que hão de ser concordes entre si na mesma petição: *Consenserint.* E onde está que hão de ser Santos? *No ex vobis. Si duo ex vobis consenserint.* Fallava Christo com os Apostolos, & disse: Se dous de vós. (excluindo do privilegio os que não fossem delles) Expressamente Euthimio: *Non simpliciter dixit: Si duo consenserint, sed duo ex vobis, hoc est, similes vobis.*

*virtutem colentes.* E se hão de ser duas pessoas, & côcordes, & do mesmo Espirito, & esse Apostolico: onde se podião estas achar, & ajuntar senão em Santa Teresã de Jesv, & em São Francisco Xavier tambem de Jesv?

Mas como Teresã, & Xavier são dous tão grandes validos de Deos, que cada hũ sem o outro pôde alcançar o que quizer, parece-me que os vejo ambos em grandes comprimentos, não sobre qual ha de levar a gloria do despacho, senão sobre qual a ha de renunciar, & dar toda hum ao outro mais gloriosamente. Se buscarmos porêm na Escritura fagrada huma figura deste caso, creyo que a acharemos em Bersabée, & Nathan. Tendose levantado Adonias filho de David mais velho que Salamão com o Reyno; que remedio teria Bersabée, que era sua mãy, & o Profeta Nathan, para que David nomeasse a Coroa em Salamão? As

palavras que o Profeta disse a Bersabée forão estas: *Ingrederere ad Regem David, & adhuc ibi te loquente ego veniam post te, & complebo sermones tuos.* <sup>3. Reg. 1</sup>  
 Entray, Senhora, a ElRey, propondolhe o voffo requerimento, & eu entrarey apos vós, & conformando as minhas palavras, & razoens com as voffas, conseguiremos sem duvida o que pedimos. E assim foy. Desorte que nem Bersabée sem Nathan, nem Nathan sem Bersabée, senão Bersabée, & Nathan juntos conseguirão o que pertendião. E quem he Bersabée mãy, senão Teresã a Santa Madre? E quem he o Profeta Nathan, senão Francisco Xavier tam grande Profeta? Se Teresã, & Xavier conformes fizerem a mesma petição, ainda que seja necessario não só fazer, senão desfazer Reys, & Reynos, ao que ambos pedirem ha de pôr Deos o fiat: *In quacumque re fiet.*

E não só tem Sua Alteza em Santa Tereza, & São Francisco Xavier que lhe alcance de Deos o que pedirem, senão quem sayba eleger o que hão de pedir. Este he hum laço em que cahem os juizos humanos, & com que atão as mãos à liberalidade de Deos, para que lhe não conceda o que pedem Até a São João, & a Santiago, sendo tam validos seus, negou Christo o que pedirão, porque não souberão o que pedião: *Nescitis quid petatis*: O bom despacho das petições em Deos não consiste só em pedir, senão em saber pedir. No famoso Templo de Jerusaleem dentro das cortinas do Sancta Sanctorum era o lugar do Oraculo Divino chamado Propiciatorio. A hum, & outro lado delle estavam dous Cherubins com as azas estendidas para diante, & olhando hum para o outro tinham os rostos voltados para o mesmo Propiciatorio: *Respiciantq;* *se mutuo versis vultibus in Propitiatorium*. E que significava a mysteriosa architectura deste antigo Sacrario? O Propiciatorio era o trono, onde a Magestade Divina despachava as petições de graça, respondendo, ou mais propria, & decentemente annuindo às supplicas dos que oravão, concedendo propicio o que pedião. Os dous Cherubins de hum, & outro lado erão os Santos validos de Deos, que pedem não para si, senão para os que tem debaixo da sua protecção, que por isso tinham as azas estendidas, & olhãvao para si, & para Deos, porque em tudo o que pedião, se conformavão com o divino beneplacito. Mas porque não erão Seraphins, ou outros Espiritos Angelicos da suprema Hierarchia, senão Cherubins? Porque os Cherubins entre todos são os mais eminentes na sabedoria, & o acerto de conseguir de Deos propicio o que se pede,

pede, não effa só no pedir, senão na sciencia de saber pedir. Da difficuldade desta eleição, & da cõtingencia deste acerto alivão a innocência da nossa Infanta S. Francisco Xavier, & Santa Tereza, tornando à sua conta o pedir, & o que hão de pedir para Sua Alteza. Mas como isto he o que fazião os Cherubins para os que tinham debaixo da protecção das suas azas; parece que desfaz toda a harmonia da semelhança competir só o nome de Cherubim a Xavier, & não a Santa Theresá, pela differença do sexo feminino. Mas para que atè aqui nos acompanhe o *Genuit filios, & filias*, sendo Tereza filha, & Xavier filho do Espirito de São Ignacio, he de saber o que nem todos sabem, que dos dous Cherubins do Propiciatorio, hum tinha rosto de mulher, & outro rosto de homem: *Cherubim sexu fuisse distinctos, unum matrem, alterum feminam*, di-

zem Rabbi Salamaõ, & Arias Montano, eruditissimos Interpretes do Testamento Velho.

## § X.

**D**escance logo nas faxas, & mantilhas Reaes a nossa grande Infantinha, & deixe-se embalar sem cuidado do que ha de pedir a Deos, porque isso pertêce aos dous vigilantes Cherubins, q̃ nos nomes que recebo com a graça bautifmal, tomárão tambem por sua conta, como se fossem outros Anjos da Guarda, a sua protecção, & tutela. Mas eu não vejo o que S. Francisco Xavier, nem Santa Tereza hajaõ de pedir neste mundo para quẽ veyo a elle dotada de quanto o mesmo mundo pòde dar. Como naceo a Infanta Tereza Francisca? Naceo filha del Rey Dom Pedro Segundo de Portugal, & da Rainha Maria Sofia Isabella nossos Senhores. Naceo neta del Rey Dom João o Quarto, & do Serenissimo Príncipe

pe Philippe Wilhelmo, Eleytor Palatino, ambos de immortal memoria. Naceo sobrinha da Senhora Rainha de Inglaterra, da Senhora Rainha de Castella, da Senhora Rainha de Polonia, & da Senhora Emperatriz de Alemanha. Naceo irmã dos Principes Dom Joaõ, D. Francisco, Dom Antonio, galhardissimo ternario em que vivem, & crecem as tres graças disfarçadas em trajovarõnil. E finalmente, cõ digna clausula de tal Catalogo, naceo ultima descendente da Serenissima, & Real Casa de Bragança, de que descendem todos os Principes soberanos, & potentados da Christandade. Quando ElRey D. Philippe Terceiro veyo a Portugal, offereceo ao Duque Dom Theodosio de Bragança, que pedisse o que quizesse: & elle respondeo: Os Reys nossos avós deixáraõ tam dotada a Casa de Bragança, que não tem que pedir. O mesmo digo eu desta sua vêturosa bisneta. S. Francisco Xavier, & Sãta Teresa não tem que lhe desear, nem pedir neste mundo, & assim só lhe poderãõ pedir as felicidades do outro. A mayor felicidade, ou fortuna deste mundo, como elle lhe chama, he reynar; mas reynar neste mundo, & não reynar no outro, he a mayor infelicidade, & a mayor desgraça. Pedirãõ pois, & alcançaráõ de Deos cõ toda a dobrada força do seu patrocínio, que depois de lograr Sua Alteza neste mundo por muitos, & felices annos tudo o que com elle acaba, trocando hũa Coroa por outra, logre no Ceo, com grandes augmentos de Gloria, o que ha de durar por toda a Eternidade. Amen.

*Finis, laus Deo.*

65 310,241

V. 2. Pos...

2-2-68

1968





CA677  
V6575  
11

